

Uma Prece ao Mar

KHALED HOSSEINI

Tradução de Manuela Madureira

 EDITORIAL PRESENÇA



Meu querido Marwan,
nos longos verões da minha infância,
quando era um rapaz da tua idade,
os teus tios e eu
estendíamos os nossos colchões no telhado
da casa da quinta do teu avô,
nos arredores de Homs.





Acordávamos de manhã
com o sussurro dos ramos das oliveiras agitados pela brisa,
com o ruído dos tachos da tua avó,
com o balido da cabra,
o ar fresco e o sol,
uma pálida orla cor de dióspiro a nascente.





Levámos-te lá ainda mal andavas.





Tenho uma recordação nítida
da tua mãe nessa viagem,
mostrando-te uma manada de vacas
a pastar num campo
salpicado de flores silvestres,
que ondulavam ao vento.